



Prefeitura de **Fortaleza**

Concurso para provimento de cargos efetivos e a constituição de cadastro reserva para o ambiente de especialidade em educação.

EDITAL Nº 050/2009/SAM

CARGO II

Professor de Área Específica - História

CADERNO DE PROVAS

- Compreensão Leitora - Questões de 01 a 11
- Fundamentação Sociopolítica e Pedagógica - Questões de 12 a 30
- Conteúdos Específicos - Questões de 31 a 63
- Prova de Redação

Data: 25 de outubro de 2009.

Duração: 05 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

POEMINHA DO CONTRA

Todos estes que aí estão
Atravancando o meu caminho,
Eles passarão.
Eu passarinho!
(Mário Quintana)

01. (2 pontos) Entre os sentidos figurados de “passarinho” no poema de Mário Quintana, é correto incluir o de:
- A) frouxidão.
 - B) pesadume.
 - C) suavidade.
 - D) inconstância.
 - E) descontentamento.
02. (2 pontos) Quanto à palavra “passarão” no poema, é correto afirmar que ela permite exclusivamente:
- A) uma leitura verbal conotativa.
 - B) uma leitura nominal denotativa.
 - C) uma leitura conotativa, nominal e verbal.
 - D) uma leitura denotativa, nominal e verbal.
 - E) uma leitura denotativa e conotativa, nominal e verbal.
03. (1 ponto) Assinale o par de palavras que melhor representa no poema o sentido de oposição contido na preposição do título.
- A) eles / eu
 - B) estes / aí
 - C) estão / passarão
 - D) passarinho / caminho
 - E) passarão / passarinho

Leia a “tirinha” da Mafalda abaixo, composta pelo cartunista argentino Quino, para responder às questões que seguem.



04. (3 pontos) Na “tirinha”, o que caracterizaria a conversa entre Mafalda e seu interlocutor como literária é o fato de as duas personagens:
- A) não se entenderem quanto ao conteúdo da conversa.
 - B) empregarem palavras compostas de extração erudita.
 - C) construírem orações com termos fora da ordem direta.
 - D) darem saliência à dimensão sonora da linguagem verbal.
 - E) evitarem a todo custo repetição desnecessária de palavras.
05. (1 ponto) Na opinião de Mafalda, “ir para escola” é:
- A) causa das conversas literárias.
 - B) finalidade das conversas literárias.
 - C) condição para as conversas literárias.
 - D) consequência das conversas literárias.
 - E) explicação para as conversas literárias.
06. (1 ponto) Assinale a alternativa em que a junção gera uma nova palavra derivada da primeira, assim como no par “a massa” e “amassa”:
- A) a berta – aberta
 - B) a borda – aborda
 - C) a briga – abriga
 - D) a miga – amiga
 - E) a tura – atura

Leia o texto abaixo:

“A expansão do domínio português terra adentro, na constituição do Brasil, é obra dos brasilíndios ou mamelucos. Gerados por pais brancos, a maioria deles lusitanos, sobre mulheres índias, dilataram o domínio português, exorbitando a dação de papel das Tordesilhas, excedendo a tudo que se podia esperar.”

(RIBEIRO, Darcy (1995). *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, p. 106)

07. (1 ponto) A forma pronominal “deles”, linha 02, refere-se a:
- A) brasilíndios.
 - B) mamelucos.
 - C) pais brancos.
 - D) brasilíndios e mamelucos.
 - E) brasilíndios, mamelucos e pais brancos.
08. (2 pontos) O dicionário Houaiss registra o verbete *brasilíndio* com o sentido de “indígena do Brasil”. No texto acima, o referido termo deve ser lido como:
- A) antônimo de mameluco.
 - B) sinônimo de mameluco.
 - C) hipônimo de mameluco.
 - D) hiperônimo de mameluco.
 - E) equivalente à acepção dicionarial.
09. (2 pontos) Em “exorbitando a dação de papel das Tordesilhas”, alude-se, com o nome próprio, a uma passagem da história do Brasil. Trata-se do acordo de:
- A) parceria comercial entre portugueses, espanhóis e ingleses.
 - B) não-agressão entre portugueses e ingleses nas terras do novo continente.
 - C) não-agressão entre portugueses e espanhóis nas terras do novo continente.
 - D) divisão das terras do novo continente entre os reinos de Portugal e Espanha.
 - E) divisão das terras do novo continente entre os reinos de Portugal e Inglaterra.

10. (3 pontos) Pela leitura do texto, é correto afirmar que os brasilíndios e mamelucos:

- A) mativeram-se na região litorânea brasileira.
- B) promoveram uma guerra expansionista contra os índios.
- C) tiveram papel irrelevante na ocupação do território brasileiro.
- D) receberam terras outorgadas a eles pelo Tratado de Tordesilhas.
- E) originaram-se basicamente dos intercursos entre o português e o índio.

11. (2 pontos) Na passagem “sobre mulheres índias”, a preposição “sobre” tem valor relativo a:

- A) espaço.
- B) assunto.
- C) tempo.
- D) duração.
- E) questão.

12. (1 ponto) Sobre o currículo oculto nas escolas, é correto afirmar que:
- A) transmite e reproduz crenças e valores democráticos no processo de escolarização. Os conteúdos transmitidos, através das práticas pedagógicas em sala de aula, costumam ser analisados e questionados.
 - B) no dia-a-dia escolar, está presente, sob a forma de aprendizagens planejadas. Assim, todas as aprendizagens adquiridas são propositalmente desejadas pelo professor.
 - C) se refere às destrezas desenvolvidas nos alunos para que aprendam e interiorizem formas críticas e reflexivas de viver no atual modelo de sociedade.
 - D) o currículo oculto enfraquece nos alunos alguns valores e atitudes capitalistas como a disciplina, o respeito, a necessidade do esforço pessoal.
 - E) práticas de transmissão e reprodução de valores e crenças dominantes não explicitamente discutidas nem justificadas podem ser denominadas de currículo oculto.
13. (1 ponto) No livro “A Educação para Além do Capital”, Mészáros defende que sem rupturas nas relações sociais que estão sob o controle do sistema capitalista não poderá haver mudanças profundas no sistema educacional. Nessa perspectiva, seria necessário:
- A) reafirmar o pensamento educacional hegemônico para reforçar a internalização e a consciência de subordinação dos valores mercantis.
 - B) lutar – sobretudo a classe trabalhadora, suas organizações e movimentos, bem como os intelectuais a eles associados – por uma escola básica compatível com os valores mercantis e o mercado capitalista.
 - C) construir um pensamento educacional contra-hegemônico antagônico para combater a internalização e a consciência de subordinação dos valores mercantis mediante uma teoria e práxis educativa emancipadora.
 - D) compreender que a propriedade privada de meios e instrumentos de produção com a finalidade do lucro são instrumentos de valorização de vidas humanas.
 - E) lutar pela universalização da educação de forma isolada da luta pela universalização do trabalho como atividade humana auto-realizadora.
14. (1 ponto) De acordo com Ilma Veiga, o Projeto político-pedagógico da escola deve:
- A) nascer de uma realidade idealizada, tendo como justificativa os avanços que a escola produzirá.
 - B) ser uma ação centralizada no diretor da escola, visto que é esse agente escolar que cuida dos assuntos administrativos da escola.
 - C) ser exequível, mas sem a necessidade de se prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação.
 - D) preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que disfarce os conflitos e as contradições.
 - E) explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo.
15. (1 ponto) Com base na história das Idéias Pedagógicas no Brasil, é correto afirmar que:
- A) entre 1549 e 1759 (primeiro período) se referem à coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional.
 - B) entre 1759 e 1932 (segundo período) se referem ao monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional.
 - C) entre 1932 e 1969 (terceiro período) se referem à configuração da concepção pedagógica produtivista.
 - D) entre 1969 e 2001 (quarto período) se referem ao predomínio da pedagogia nova.
 - E) entre 1969 e 2001 (quarto período) se subdividem em três momentos: 1) Pedagogia tecnicista (1969 a 1980); 2) Pedagogias críticas (1980 a 1991); e 3) Pedagogia da exclusão (1991 a 2001) (neoprodutivismo).

16. (1 ponto) Todos os tipos de conhecimentos, sejam do senso comum, míticos, religiosos ou científicos, se realizam de formas específicas. Assim, o conhecimento escolar também possui características próprias para se desenvolver. Desse modo, é correto afirmar:
- A) de forma diferente dos outros tipos de conhecimentos, no conhecimento escolar são consideradas as etapas do processo de elaboração, o movimento dialético (práxis), as relações sujeito e objeto e a intenção .
 - B) o saber escolar é derivado da inter-relação dialética dos saberes cotidianos, míticos e científicos, em determinado tempo e espaço históricos, provocadas pelas interferências do professor e do aluno, e sustentadas por metodologias e instrumentos, que orientam as aprendizagens.
 - C) a construção do saber escolar ocorre mediante a presença dos sujeitos sociais (alunos e professores), das intervenções didático-pedagógicas, que geram os elementos epistemológicos definidores de tal conhecimento, aproximando-o das outras formas de conhecimentos.
 - D) no conhecimento escolar devem ser considerados os sujeitos envolvidos, de forma independente de suas experiências sócio-econômicas e culturais e de seus desenvolvimentos psicológicos, maturidades físicas e intelectuais.
 - E) o conhecimento escolar tem como consequência a apropriação de novos significados oriundos do conhecimento científico, não tendo nenhuma relação com os conhecimentos cotidianos e míticos.
17. (1 ponto) O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações. Nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.
- A) O Planejamento Educacional se refere à atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações de constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos.
 - B) O Planejamento de Ensino se refere ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual e municipal, e incorpora as políticas educacionais.
 - C) O Planejamento de ensino consiste no processo de tomada de decisões bem informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno, na situação de ensino-aprendizagem.
 - D) O Planejamento Curricular envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.
 - E) O Planejamento Escolar se refere à orientação da ação educativa na escola, visto que se preocupa com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos elementos curriculares.
18. (2 pontos) Na perspectiva de Libâneo, a função social da escola e/ou do professor, na viabilização do acesso das camadas populares aos conhecimentos socialmente elaborados, é:
1. Destituir o monopólio do conhecimento, visto que é um fator que contribui para a manutenção de uma estrutura social. Logo, é necessário democratizar a apropriação do conhecimento àqueles que estão à margem da sociedade.
 2. Democratizar os conteúdos científicos, métodos de estudos e habilidades e hábitos de raciocínio científico, para que os alunos desenvolvam consciência crítica face às realidades sociais e tenham capacidade de assumir a sua condição de agentes ativos das transformações sociais e de si próprios.
 3. Aprender a lidar com o desconhecido, com o conflito, com o inusitado, com o erro, com a dificuldade; transformar informação em conhecimento; ser seletivo e buscar na pesquisa as alternativas para resolverem os problemas que surgem.
 4. Desenvolver nas crianças e jovens competências e habilidades com o objetivo de prepará-los para agir conforme as exigências da contemporaneidade.
- Marque a alternativa correspondente às declarações corretas.
- A) 1 – 3 – 4
 - B) 1 – 2 – 3
 - C) 2 – 3 – 4
 - D) 1 – 2 – 5
 - E) Todas as alternativas estão corretas.

19. (2 pontos) A inclusão é a garantia do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade a todos, indiferentemente, para uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa, orientada para o acolhimento à diversidade humana. Em termos pedagógicos, a política nacional de educação especial, indica:
- A) Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até o Ensino Médio.
 - B) Educação bilíngue em Língua Portuguesa e Língua de Sinais, sendo que o ensino da Língua Portuguesa deve aparecer como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos. Os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras devem ser oferecidos aos demais alunos da escola.
 - C) O ensino, a produção e a difusão do sistema Braille somente na modalidade de educação especial, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.
 - D) A mesma avaliação a todos os alunos, indistintamente, incluindo a Língua de Sinais e textos em Braille, para que todos sejam realmente considerados iguais.
 - E) Currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às necessidades de todos os alunos, sendo que os alunos com necessidades educativas especiais devem ser escolarizados em salas especializadas.
20. (2 pontos) Paulo Freire, em “A Pedagogia da Autonomia” (1996), afirma que ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade. No que se refere a essas qualidades do professor, é correto afirmar que:
- A) a segurança do professor em sua capacidade profissional é muito importante porque, transmitindo com domínio os conteúdos escolares, poderá impor sua autoridade aos alunos.
 - B) a generosidade é indispensável ao professor, pois é com ela que conseguirá chegar aos alunos. Porém, o professor não deve demonstrar suas fraquezas, muito menos deixar que os alunos percebam que não sabe algum tema discutido em sala de aula.
 - C) para chegar ao aluno, o professor precisa de generosidade, e para ser generoso ele precisa unicamente de conhecimento dos conteúdos que vai ensinar.
 - D) o respeito nasce de relações justas, sérias, humildes e generosas. Com isso, o professor assume a sua autoridade docente e o aluno assume a sua liberdade de forma ética.
 - E) o professor deve saber que sabe e também que não sabe. A consciência de que sabe lhe permite ter uma postura superior, e o fato de não saber impede que ele assuma a postura de autoridade docente.
21. (2 pontos) Indique os pilares da pedagogia de Paulo Freire, para quem a escola é um veículo de fomento a ações de mudanças e não um meio de conformismo e permanências.
1. Educar consiste em libertar o ser humano das cadeias do determinismo neoliberal, já que a história é um tempo de possibilidades.
 2. É imprescindível a solidariedade social e política para se evitar um ensino elitista e autoritário.
 3. Educar não é a mera transferência de conhecimentos, mas conscientização e testemunho de vida.
 4. A ética, o respeito a dignidade e a autonomia do educando atuam contra as práticas de desumanização.
 5. O saber-fazer da auto-reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitada são meios para se evitar a degradação humana e o discurso fatalista da globalização.
- Marque a alternativa correspondente às declarações corretas.
- A) 1 – 3 – 4
 - B) 1 – 2 – 3
 - C) 2 – 3 – 4
 - D) 1 – 2 – 5
 - E) Todas as alternativas estão corretas.

22. (2 pontos) Que atitudes o professor poderá desenvolver para minimizar a indisciplina e realizar um trabalho em conformidade com a realidade concreta da sala de aula e dos alunos?
- A) Planejamento de objetivos e processos pedagógico-didáticos desconectados com as relações entre educação e economia, educação e sociedade técnico-científica-informacional.
 - B) Compreensão de que o ensino escolar não deve intervir nos assuntos do mundo, pois a educação escolar não deve ter compromisso com as mudanças reais na sociedade.
 - C) Realização de planejamentos com base, tanto nas opções político-pedagógicas, quanto na problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais e a comunidade.
 - D) Auxílio aos alunos, através de sua autoridade máxima e incontestável, para que se transformem em sujeitos obedientes. Assim, aprenderão os conceitos transmitidos.
 - E) Homogeneização das práticas de ensino, do currículo, da avaliação e dos conteúdos para que todos tenham a mesma educação e possam ser avaliados de forma idêntica.
23. (2 pontos) Segundo Arroyo, o fracasso escolar ainda é tratado como se “estivéssemos diante de uma epidemia, uma doença crônica que se impõe à nossa competência profissional e à nossa ousadia pedagógica. Esse caráter do fracasso como algo externo ao processo de ensino e à sua organização parece-nos um dos aspectos mais preocupantes”. Assim sendo, é correto afirmar que:
- A) a escola deve se eximir da responsabilidade pela exclusão, evasão e fracasso de seus alunos, visto que sua função social é ensinar conteúdos científicos.
 - B) a escola deve promover uma avaliação da aprendizagem homogênea, baseada em objetivos uniformes. Somente assim, todos se esforçarão para aprender.
 - C) a escola não deve permitir a instituição e funcionamento de conselhos de alunos, nem negociar com eles regras e contratos, visto que, desse modo, os profissionais da escola perderão toda a sua autoridade.
 - D) a escola deve incorporar duas dimensões indissociáveis e inalienáveis na construção de uma prática educativa de qualidade: autonomia e gestão democrática.
 - E) a escola deve desenvolver um currículo pautado em um processo linguístico e discursivo, excluindo as seguintes temáticas: identidade, alteridade, diferença, subjetividade, significação e discurso, saber e poder, representação, cultura, gênero, raça, etnia, sexualidade e multiculturalismo.
24. (3 pontos) A Lei nº 10.172/2001 trata do Plano Nacional da Educação. Qual dos objetivos ou prioridades do PNE descritos abaixo foi atendido a partir da promulgação da Lei 11.274/2006?
- A) Democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos públicos, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
 - B) Garantia de ensino fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram. A erradicação do analfabetismo faz parte dessa prioridade, considerando-se a alfabetização de jovens e adultos como ponto de partida e parte intrínseca desse nível de ensino.
 - C) Valorização dos profissionais da educação. Particular atenção deverá ser dada à formação inicial e continuada, em especial dos professores. Faz parte dessa valorização a garantia das condições adequadas de trabalho, entre elas o tempo para estudo e preparação das aulas, salário digno, com piso salarial e carreira de magistério.
 - D) Desenvolvimento de sistemas de informação e de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive educação profissional, contemplando também o aperfeiçoamento dos processos de coleta e difusão dos dados, como instrumentos indispensáveis para a gestão do sistema educacional e melhoria do ensino.
 - E) Ampliação do atendimento nos demais níveis de ensino – a educação infantil, o ensino médio e a educação superior. Está prevista a extensão da escolaridade obrigatória para crianças de seis anos de idade, quer na educação infantil, quer no ensino fundamental, e a gradual extensão do acesso ao ensino médio para todos os jovens que completam o nível anterior, como também para os jovens e adultos que não cursaram os níveis de ensino nas idades próprias.

25. (2 pontos) A verdadeira ação participativa escolar está sujeita a uma prática, de todos os sujeitos sociais envolvidos, realizada a partir do respeito a valores substanciais, como **ética, solidariedade, equidade e compromisso**.

Relacione os valores acima citados aos seus respectivos conceitos.

- (1) Ética () Consiste na ideia de que os seres humanos se desenvolvem em condições de troca e reciprocidade.
- (2) Solidariedade () Ação orientada pelo respeito ao ser humano, às instituições sociais e aos valores essenciais à construção de uma sociedade com qualidade de vida.
- (3) Equidade () Significa a ação dos envolvidos no processo pedagógico, focada e identificada com objetivos, valores, princípios e estratégias de ação.
- (4) Compromisso () É o reconhecimento de que pessoas e grupos em situações desfavoráveis necessitam de atenção e condições especiais, para igualar-se a seus semelhantes no processo de desenvolvimento.

Marque a alternativa que corresponde à opção correta.

- A) 2 – 1 – 4 – 3
- B) 1 – 2 – 3 – 4
- C) 4 – 3 – 2 – 1
- D) 2 – 4 – 3 – 1
- E) 3 – 2 – 1 – 4

26. (3 pontos) Segundo a Lei nº 9394/96, em seu Art. 5º, “O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.”

Em relação ao artigo acima é correto afirmar que:

- A) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao Ensino Médio, contemplando em seguida os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.
- B) qualquer das partes mencionadas no *caput* deste artigo têm legitimidade para peticionar no Poder Judiciário, na hipótese do § 2º do art. 208 da Constituição Federal, sendo gratuita e de rito comum a ação judicial correspondente.
- C) comprovada a negligência da autoridade competente para garantir o oferecimento do ensino obrigatório, poderá ela ser imputada por crime de responsabilidade.
- D) compete aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, fazer-lhes a chamada pública; cabendo, exclusivamente, aos pais ou responsáveis a frequência à escola.
- E) para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, exclusivamente no caso do aluno já ter uma escolarização anterior.

27. (3 pontos) Sobre a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, assinale a alternativa correta.

- A) Dentre os impostos que compõem o Fundeb estão: imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos previsto, ICMS, IPVA, IPTR, IPI, FPE, FPM e receita da dívida ativa tributária.
- B) A União complementarará os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno, alcançar o mínimo definido nacionalmente.
- C) O valor anual mínimo por aluno definido nacionalmente constitui-se em valor de referência relativo aos anos iniciais do ensino médio urbano e será determinado contabilmente em função da complementação da União.
- D) Parcela da complementação da União, a ser fixada anualmente pela Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, limitada a até 5% (cinco por cento) de seu valor anual, poderá ser distribuída para os Fundos por meio de programas direcionados para a melhoria da qualidade da educação básica, na forma do regulamento.
- E) A instituição dos Fundos previstos no *caput* do art. 1º da lei do FUNDEB e a aplicação de seus recursos isentam os Estados, o Distrito Federal e os Municípios da obrigatoriedade da aplicação na manutenção e no desenvolvimento do ensino na forma prevista no artigo 212 da Constituição Federal.

28. (3 pontos) Segundo a Constituição Federal, em seu art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
- A) progressiva universalização do ensino superior gratuito.
 - B) atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos.
 - C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente nas salas especializadas da rede regular de ensino.
 - D) ensino médio, obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - E) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
29. (3 pontos) De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990, é dever do estado, dos pais e dos dirigentes de estabelecimentos, respectivamente:
- A) a obrigação de matricular na rede regular de ensino; comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos; recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
 - B) comunicar ao Conselho Tutelar reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar; a obrigação de matricular na rede regular de ensino; atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - C) atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos; a obrigação de matricular na rede regular de ensino.
 - D) comunicar ao Conselho Tutelar elevados níveis de repetência; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude;
 - E) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador; a obrigação de matricular na rede regular de ensino; comunicar ao Conselho Tutelar reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
30. (3 pontos) O art. 60 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias diz:
- “Até o 14º (décimo quarto) ano a partir da promulgação desta Emenda Constitucional, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos a que se refere o caput do art. 212 da Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento da educação básica e à remuneração condigna dos trabalhadores da educação, respeitadas as seguintes disposições:
- I – a distribuição dos recursos e de responsabilidades entre o Distrito Federal, os Estados e seus Municípios é assegurada mediante a criação, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de natureza contábil;”
- Sobre as condições para o cumprimento desse artigo é correto afirmar que:
- A) os recursos recebidos à conta dos Fundos não serão aplicados pelos Estados e Municípios exclusivamente nos respectivos âmbitos de atuação prioritária, conforme estabelecido nos §2º e 3º do art. 211 da Constituição Federal; as demais áreas devem receber a mesma assistência.
 - B) a organização dos Fundos, a distribuição proporcional de seus recursos, as diferenças e as ponderações quanto ao valor anual por aluno entre etapas e modalidades da educação básica e tipos de estabelecimento de ensino, assim como a forma de cálculo do valor anual mínimo por aluno será disposto em lei.
 - C) proporção não inferior a 40% (quarenta por cento) de cada Fundo será destinada ao pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.
 - D) o valor anual mínimo por aluno do ensino fundamental, no âmbito do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, poderá ser inferior ao valor mínimo fixado nacionalmente no ano anterior ao da vigência desta Emenda Constitucional.
 - E) para efeito de distribuição de recursos dos Fundos levar-se-á em conta a totalidade das matrículas no ensino fundamental e considerar-se-á para a educação infantil, para o ensino médio e para o ensino superior 1/3 (um terço) das matrículas no primeiro ano, 2/3 (dois terços) no segundo ano e sua totalidade a partir do terceiro ano.

31. (1 ponto) “‘As viagens da época moderna’, escreve Belleforest na *Histoire des neuf rois Charles* [História dos novos reis Carlos] (1567), ‘mostraram que os antigos astrônomos e geógrafos tiveram pouco saber e ainda menos experiência, visto que tiveram a ousadia de sustentar com frouxas e frívolas razões que o mundo era inabitável abaixo do Equador. Feliz é o nosso século por ter homens como os nossos viajantes, e ainda mais felizes eles, por terem nascido numa época em que a atividade de homens tão excelentes é estimada por Reis e honrada por aqueles que têm medíocre destino’. [...] [Escreve Jacques Cartier, em *Histoire d’un voyage en Brésil* [História de uma viagem ao Brasil] (1578):] ‘Vi um dos nossos pilotos, Jean de Meun, de Harfleur, que, mesmo analfabeto, fizera tais progressos na arte da navegação, através de mapas e astrolábios, que sempre silenciava um homem instruído que embarcara conosco e falava de teoria com ar de suficiência. Nem por isso condeno ou censuro o conhecimento adquirido nas escolas através dos livros. [...] Mas, sem levar em conta a opinião de quem quer que seja, eu gostaria de pedir que nunca ninguém queira me persuadir de algo que seja contrário à experiência’.”

Apud ROSSI, Paolo. *Os filósofos e as máquinas (1400-1700)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 64-65.

Escritos no século XVI, os fragmentos de textos acima mencionados salientam o impacto que o advento das grandes navegações e descobrimentos imprimiu no imaginário europeu e no próprio modo de elaboração do conhecimento. Com base nesses excertos, conclui-se que, no início da época moderna, os letrados das sociedades ocidentais engajadas na expansão ultramarina afirmavam:

- A) o reconhecimento da diversidade empírica das culturas e da igualdade moral do gênero humano.
- B) a consagração dos pensadores da Antiguidade clássica como formuladores de verdades incontestáveis.
- C) a prioridade do raciocínio especulativo e da erudição livresca sobre formas de conhecimento prático.
- D) a concepção da história como um agregado de eventos desconexos, acessível somente a uma minoria de sábios.
- E) a importância crescente da experimentação e da observação como bases para a construção renovada do saber.

- 32 (1 ponto) *A Carta Régia de 28 de janeiro de 1808 decretou a abertura dos portos do Brasil ao comércio internacional. A assinatura do decreto se inseriu em uma conjuntura internacional complexa que envolveu potências européias e as áreas coloniais americanas.*

PIMENTA, João Paulo. “28 de Janeiro de 1808. Abertura dos Portos”. BITTENCOURT, Circe (org). *Dicionário de Datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 41.

A Abertura dos Portos do Brasil (1808) significou em termos socioeconômicos:

- A) a ampliação da relação entre Brasil/Colônia e Portugal/Metrópole.
- B) o rompimento do Brasil com Portugal que passa a ser colônia da Inglaterra.
- C) a quebra do monopólio do comércio entre o Brasil e os países estrangeiros.
- D) a decadência dos proprietários rurais do Brasil que exportavam açúcar e algodão.
- E) o favorecimento do comércio entre a França e o Rio de Janeiro, nova sede da Corte Portuguesa.

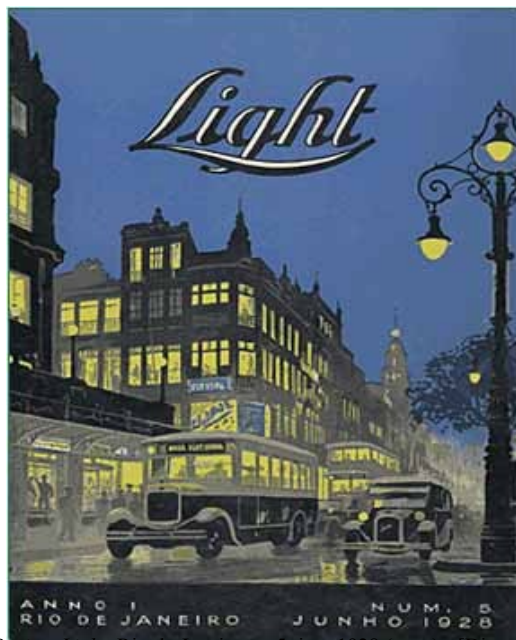
33. (1 ponto) Convencionou-se tomar como marco iniciador da História o surgimento da escrita e das primeiras civilizações, em particular a egípcia. No que se refere às sociedades consideradas sem escrita pode-se afirmar que:

- A) as sociedades eram a-históricas, decorrendo daí a ausência de fontes para a pesquisa e o ensino destas sociedades.
- B) as sociedades que ocupavam os espaços da futura colônia portuguesa possuíam uma complexa organização social e econômica.
- C) as sociedades das Américas pré-colombianas constituíam várias culturas e viviam isoladas até a chegada dos não índios.
- D) as fontes para os estudos destas sociedades se constituem de achados arqueológicos, alterações nas paisagens, pinturas rupestres, práticas culturais e a oralidade.
- E) as sociedades africanas de cultura bantu, por ocasião dos primeiros contatos com os europeus, mesmo sem o domínio da escrita, constituíam um importante império com o poder centralizado.

34. (1 ponto) Considere os documentos a seguir.

“[Na Fortaleza de 1840] O direito de locomoção sofria restrições: a polícia não permitia que, na cidade, depois das 9 horas da noite, continuasse o trânsito público. A essa hora tocava o *recolher*, no quartel do corpo fixo, e, às notas compassadas da corneta, ouvidas distintamente nos pontos mais afastados da pequena cidade, estugavam o passo os retardatários em busca de suas habitações. Ouvia-se, então na praça da Carolina (ex-José de Alencar, depois Capistrano de Abreu), o ruído das portas das tavernas que se fechavam apressadamente e o burburinho alvoroçado da gente que se retirava, e ali estivera, desde 6 horas, no pequeno comércio de peixe fresco e das fressuras, vindas à tarde do matadouro”.

ABREU, João da Cruz. *Presidentes do Ceará – Segundo Reinado*. Apud GIRÃO, Raimundo. *Fortaleza e a crônica histórica*. Ed. especial. Fortaleza: Casa de José de Alencar – UFC, 2000, p. 22-23.



Revista *Light*, Rio de Janeiro, n. 5, jun. 1928 (capa). [Disponível em: <http://www.light.com.br/web/institucional/cultura/ccl/galerias/tegaleria1.asp?mid=868794297234723072267226>. Acesso em 20 set. 2009.]

A partir da análise desses documentos – um sobre a década de 1840 e outro de 1928 – pode-se compreender aspectos históricos das transformações cotidianas nas cidades brasileiras, sendo correto concluir que:

- A) o toque de recolher era um costume específico da capital cearense durante o Império.
- B) os modernos sistemas de iluminação favoreceram a valorização da vida social noturna.
- C) o tráfego de veículos automotores constituiu um requisito à implantação de formas públicas de iluminação.
- D) com o advento da República a força policial restringiu suas ações de vigilância ao horário de funcionamento do comércio.
- E) a pontualidade no recolhimento das pessoas ao ambiente privado era uma tradição herdada dos antepassados rurais.

35. (1 ponto) “Nos anos 1860 e 1870, momento em que a utopia liberal parece ser quase uma realidade efetiva, o medo do assalto da multidão à sociedade volta transformado. A sociedade vitoriana, cidadela da virtude e da racionalidade econômica, sente-se ameaçada por algo que ela mesma produz”.

(BRESCIANI, Maria Stella. *Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1982, p104-105)

O trecho acima, retirado do estudo da historiadora Maria Stella Bresciani sobre a cidade de Londres no século XIX, sugere a forma como as cidades modernas lidam com o fenômeno da multidão. Sobre o tema, pode-se inferir, corretamente, que:

- A) a multidão, presente nas cidades a partir do século XIX, é uma utopia liberal.
- B) a ideia de multidão como categoria de análise para o historiador é sinônimo de elite urbana.
- C) as cidades atuais, diferentemente daquelas do século XIX, conseguiram estabelecer o fim da multidão.
- D) o medo da multidão instituiu, na cidade moderna, políticas de isolamento e controle dos pobres.
- E) a cidade moderna estabeleceu uma relação de confiança com a multidão, já que esta surgiu nos grandes centros urbanos.

36. (1 ponto) “Mas a essência do homem não é uma abstração inerente ao indivíduo isolado. Na sua realidade, ela é o conjunto das relações sociais.

(MARX, Karl; ENGLÉS, Fridrich. *Teses sobre Feuerbach*. In: *A ideologia alemã*. Martins Fontes, São Paulo, 1998. p. 101.)

Com base nessa citação, é correto afirmar que o capitalismo:

- A) teve seu desenvolvimento no contexto da luta de classes.
- B) surgiu com o desenvolvimento das idéias religiosas.
- C) apareceu com a revolução industrial do século XIX.
- D) foi criado pela burguesia no século XVIII.
- E) encontrou seu auge no Renascimento.

37. (1 ponto)



Mapa Político da África - <http://www.suapesquisa.com/mapas/mp-africa.jpg>

A história da África é importante para nós brasileiros, porque ajuda a explicar-nos e a compreender melhor o grande continente que fica a nossa frente, de onde proveio quase a metade de nossos antepassados. As relações entre o Brasil e a África, nos últimos tempos, têm sido consideradas prioritárias pelo governo brasileiro, estabelecendo um maior intercâmbio com aquele continente. Neste sentido foi criada a UNILAB (Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira) com sede no Ceará, na cidade de Redenção, voltada especialmente para os países lusófonos da África que são:

- A) Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe.
- B) Angola, Cabo Verde, Moçambique, Benim, Guiné Equatorial.
- C) Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau, Cabinda.
- D) Angola, Cabo Verde, Moçambique, Senegal, Camarões.
- E) Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné, Camarões.

38. (1 ponto) “As emissões acústicas que aos poucos se espriavam em Fortaleza, nos anos 1930 e 40, anunciavam em seu bojo o surgimento e difusão de rádios, vitrolas, motores – produtos do mundo industrial cuja presença se expandira dramaticamente no pós-guerra. Atualmente, a percepção do impacto destes artefatos, e seu corolário de gestos, mecanismos e sons, é obliterada pela sujeição do hábito, entorpecida pela obsolescência programada dos objetos (...) Quando o primado do visual parece capturar a sensibilidade contemporânea e instilar o triunfo do reflexo, urge trazer à baila experiências sociais marcadas pela densidade temporal e pluralidade de sensações”.

(SILVA FILHO, Antonio Luiz Macêdo e. Rumores. Fortaleza: Museu do Ceará/Secult, 2006. p109)

Em seu estudo sobre a paisagem sonora de Fortaleza entre os anos 1930 e 1950, o historiador Antonio Luiz Silva Filho propõe uma reflexão sobre a constituição das sensibilidades urbanas e sugere que:

- A) as sensações e sensibilidades humanas são dimensões a-históricas.
- B) o estudo das sensibilidades é incompatível com o ofício do historiador.
- C) as modificações efetivadas no espaço urbano são programadas pelos objetos.
- D) o consumo de novos equipamentos técnicos se evidencia sem causar alterações na vida urbana.
- E) o tipo de consumo experimentado no pós-guerra modifica a sensibilidade sonora em Fortaleza.

39. (1 ponto) No Carnaval de 1953, a Escola de Samba carioca “Portela” desfilou com o samba-enredo *Seis datas magnas*, assinado por Althair Prego e Candeia:

“Foi Tiradentes o Inconfidente

E foi condenado à morte

Trinta anos depois, o Brasil tornou-se independente

Era o ideal se formar um país livre e forte

– Independência ou morte!

D. Pedro proferiu,

Mais uma nação livre era o Brasil.

Foi em 1865 que a história nos traz

Riachuelo, Tuiuti foram duas grandes vitórias reais,

Foram os marechais Deodoro e Floriano e outros vultos mais

Que proclamaram a República e, anos depois, foram criados

Hinos da Pátria amada

Nossa bandeira foi aclamada

Pelo mundo todo foi desfraldada”.

(Apud. AUGRAS, Monique. *O Brasil do samba enredo*. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 235)

O referido samba expressa uma representação da História do Brasil. A prática dos historiadores, no que alude à temática da memória nacional, indica, contudo, o acerto de pensar-se que:

- A) Tiradentes foi considerado desde o início herói cívico.
- B) A Proclamação da República teve amplo apoio eleitoral.
- C) Os sujeitos da História são somente seus gênios e heróis.
- D) As datas e o panteão cívico são produtos de conflitos e seleções.
- E) Os episódios belicosos foram negligenciados nas imagens do Brasil.

40. (1 ponto) Michel de Montaigne, no XXXI de seus *Ensaaios* [1588], intitulado “Dos Canibais”, medita sobre o contato entre índios e europeus. Nos termos de sua obra:

“Tive comigo durante longo tempo um homem que permanecera dez ou doze anos nesse outro mundo que foi descoberto em nosso século, no lugar onde Vilegagnon desembarcou, e a que deu o nome de França Antártica. Essa descoberta de um país infinito parece ser de considerável importância” (...).

“Depois disso alguém perguntou-lhes sua opinião e quis saber deles o que haviam achado de mais admirável (...). Disseram que em primeiro lugar achavam estranhos que tantos homens adultos, portando barba, fortes e armados que estavam ao redor do rei (é provável que estivessem falando dos suíços de sua guarda), se sujeitassem a obedecer a uma criança, e que ao invés não se escolhesse algum deles para comandar; em segundo lugar (eles têm um tal jeito de linguagem que chamam os homens “metade” uns dos outros) que haviam percebido que existiam entre nós homens repletos e empanturrados de toda espécie de regalias, e que suas metades estavam mendigando-lhes nas portas, descarnados de fome e pobreza; e achavam estranho como essas metades aqui necessitadas podiam suportar tal injustiça sem agarrar os outros pelo pescoço ou atear fogo em suas casas”.

(MONTAIGNE, Michel de. *Ensaaios*. [1588]. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 303, 319-20).

A leitura dos trechos de “Os Canibais” acerca das impressões recíprocas de europeus e Tupinambás permite inferir, corretamente, que:

- A) o autor percebia a diversidade de modos, usos e costumes.

- B) os índios brasileiros eram primitivos, bárbaros, selvagens.
- C) a cultura segue padrões universais, imutáveis e objetivos.
- D) a Europa deveria servir de modelo ao resto do mundo.
- E) os índios estranharam as feições de Napoleão.

41. (1 ponto) A tabela abaixo expressa, em percentagens, os mais destacados itens da pauta de exportações brasileira, no período compreendido entre os anos de 1889 e 1945.

Períodos	Café	Açúcar	Cacau	Fumo	Algodão	Borracha	Couros e pele	Mate	Outros
1889-1897	67,6	6,5	1,5	1,2	2,9	11,8	2,4	1,1	4,8
1898-1910	52,7	1,9	2,7	2,8	2,1	25,7	4,2	2,7	5,2
1911-1913	61,7	0,3	2,3	1,9	2,1	20,0	4,2	3,1	4,4
1914-1918	47,4	3,9	4,2	2,8	1,4	12,0	7,5	3,4	17,4
1919-1923	58,8	4,7	3,3	2,6	3,4	3,0	5,3	2,4	16,5
1924-1929	72,5	0,4	3,3	2,0	1,9	2,8	4,5	2,9	9,7
1930-1933	69,1	0,6	3,5	1,8	1,4	0,8	4,3	3,0	15,5
1934-1939	47,8	0,5	4,3	1,6	17,6	1,1	4,4	1,4	21,3
1940-1945	32,5	0,6	3,2	1,2	9,1	2,4	3,6	0,9	46,5

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil. Didática*. São Paulo: Edusp, 13ª Ed., 2008, p. 292).

No que concerne à economia brasileira, a análise dos dados apresentados permite inferir, corretamente, que:

- A) a produção gomífera acompanhou o desenvolvimento da indústria automotiva.
 - B) a cotonicultura teve significativo incremento à época da I Guerra Mundial.
 - C) a pauta de exportações foi, paulatinamente, se diversificando.
 - D) os engenhos dos solos de massapé nordestino mantinham a pujança dos dias coloniais.
 - E) os produtos industrializados eram os principais, nas exportações brasileiras do fim de século.
42. (2 pontos) “Historicamente, a cidadania é, muitas vezes, confundida com democracia, ou seja, com o direito de participação política, de votar e ser votado. No entanto, nem o voto é uma garantia da cidadania, nem a cidadania pode ser resumida ao exercício do voto”.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Henrique Maciel. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008, p. 48.

“Ao contrário da maioria dos textos jurídicos, este [a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão] não se apresenta como expressão da vontade de seu autor, mas como uma ‘declaração’, um enunciado descritivo irrefutável. A Assembléia Nacional não funda nem concede direitos novos, mas ‘reconhece e declara’ os direitos naturais do homem”.

Redigida em 1789, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão constitui um dos documentos fundadores do moderno conceito de cidadania. Entre as ideias contidas nesse texto, é correto afirmar que:

- A) a compra e hereditariedade dos cargos públicos.
 - B) o princípio da elegibilidade do soberano monárquico.
 - C) a submissão exclusiva dos indivíduos à lei como premissa da liberdade.
 - D) a proposta de uma constituição baseada na indivisibilidade do poder público.
 - E) o reconhecimento da autoridade de corpos políticos alheios à soberania da nação.
43. (2 pontos) A Lei de Terras de 1850, Lei nº 601 do Império do Brasil, fomentou inúmeros debates acerca da propriedade da terra. Sobre esta lei é certo que:
- A) garantiu a continuidade do processo de concessão de Sesmarias.
 - B) reduziu o acesso a terras por parte dos pequenos agricultores.
 - C) estabeleceu o fim do tráfico de escravos para o trabalho nas lavouras.
 - D) favoreceu os imigrantes pobres que tornaram-se proprietários de terras.
 - E) as terras devolutas seriam ocupadas através de comprovação de títulos honoríficos.
44. (2 pontos) A Revolta do quebra-quilos foi um movimento popular ocorrido nas províncias do Norte entre 1874-1875, motivada por uma série de medidas adotadas pelo governo central, entre elas está:
- A) a imposição de antigas formas de medir e pesar, lesando os interesses dos trabalhadores.
 - B) a nova lei de recrutamento militar estabelecendo o alistamento por sorteio.
 - C) a implantação de um novo sistema métrico de base centesimal.
 - D) a obrigatoriedade da cobrança de tributos sobre a produção agrícola.
 - E) a implantação do sistema de quarta regulamentando as relações de trabalho na pecuária.
45. (2 pontos) “[...] em 1752, quando o governo britânico decidiu alterar o calendário de modo a fazê-lo coincidir com o que fora previamente adotado pela maioria dos outros países da Europa Ocidental, e decretou que o dia seguinte a 2 de setembro deveria ser registrado como 14 de setembro, muita gente pensou que, com isso, suas vidas estavam sendo encurtadas. Alguns trabalhadores, acreditando de fato que perderiam o pagamento referente a 11 dias, amotinaram-se, clamando: ‘Devolvam nossos 11 dias!’ (Na verdade, o texto do Ato do Parlamento fora cuidadosamente elaborado, de modo a evitar qualquer injustiça no pagamento de aluguéis, juros etc.) Várias pessoas foram mortas nesse motim, deflagrado em Bristol, na época a segunda maior cidade da Inglaterra”.

WHITROW, Gerald James. *O tempo na história: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, p. 15.

Com base no trecho acima, conclui-se que o autor:

- A) enfatiza o papel da consciência do tempo na organização da vida social e do cotidiano.
 - B) defende a mudança no calendário como forma institucional de integração dos países europeus.
 - C) considera o descontentamento popular e as sublevações dos trabalhadores um indício de atraso cultural.
 - D) postula sobretudo a natureza física da passagem do tempo e a necessidade de medi-lo com rigor.
 - E) associa o desenvolvimento da sociedade britânica ao emprego sistemático do novo calendário.
46. (2 pontos) “*Os conflitos políticos e sociais que marcaram a história do Brasil durante o Império se exteriorizaram numa multiplicidade de acontecimentos que revelam uma sociedade complexa em sua configuração e interesses. Nos recintos parlamentares, afloraram na disputa entre grupos ou partidos políticos; durante o primeiro reinado, enfrentaram-se portugueses e brasileiros, defensores de projetos políticos diversos. Na regência, opuseram-se restauradores e liberais exaltados e moderadores. No segundo reinado, liberais e conservadores ocuparam a cena política até 1870, quando a emergência dos republicanos veio adensar a disputa partidária.*”

MARSON, Izabel Andrade. “O Império da Revolução: matrizes interpretativas dos conflitos da sociedade monárquica”. FREITAS, Marcos Cezar de (org). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, p.73.

Sobre os aspectos políticos que marcaram o Período Regencial no Brasil (1831-1840) é correto afirmar:

- A) o período regencial foi caracterizado pelas discussões em torno da unidade territorial do Brasil.
- B) os restauradores defendiam o poder Legislativo em detrimento do poder Executivo.
- C) a Guarda Nacional foi extinta nas províncias em favor das forças militares.

- D) a Câmara dos Deputados aprovou em 1831 a extinção do poder Moderador.
- E) o Ato Adicional de 1834 extinguiu os Conselhos de Estado para conter os conflitos provinciais.

47. (2 pontos) *“Isto hoje é uma especie de termo de promoção e juramento de posse; porque eu fui promovido, saibam os senhores. O anno passado eu occupava na redacção desta folha o honroso emprego de cortar noticias dos outros jornaes e pregal-as muito bem pregadinhas em tiras de almaço ordinariamente já escriptas pelas costas, noticias que á tarde faziam um figurão entre as outras. E um anno inteiro ganhei magro soldo de recruta, no officio de mestre de tezoura e já andava desconfiado que em vez de jornalista o que eu vinha a dar era um bom alfayate.”*

Fortaleza-CE, Jornal *Libertador*, Coluna *As Folhas do Dia*, 04 de Janeiro de 1887.

Com base na citação acima, e com relação ao uso dos jornais no ensino de História é correto afirmar que:

- A) a construção do conhecimento histórico através da imprensa requer procedimentos metodológicos que analisem as condições de produção, circulação e os sujeitos envolvidos.
- B) o professor deve desconsiderar os materiais iconográficos, as colunas de leitores e os anúncios publicitários contidos no jornal.
- C) a interlocução com outras fontes documentais é desnecessária por que o periódico contém diversas colunas .
- D) os jornais ditos políticos e partidários são provas na confirmação dos acontecimentos históricos.
- E) a historiografia brasileira afirma que os periódicos do século XIX são precursores nos estudos de história da imprensa.

48. (2 pontos) *“A mais cruel das memórias de Manuel Antunes era a de um escravo que, desesperado de fome, cortou a língua e comeu. Mais do que uma recordação era o símbolo de condição da gente negra: exilada do passado, impedida de falar senão na língua dos outros, obrigada a escolher entre a sobrevivência imediata e a morte anunciada.”*

(Couto, Mia. O Outro Pé da Sereia. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 260).

Na travessia do Atlântico os negros africanos já vinham para as Américas com a condição social definida – serem escravos. Desterritorializados, mesmo impedidos de se expressarem em sua língua, não a esqueciam; traziam consigo saberes, crenças e poderes. Quanto à presença africana no Ceará pode-se afirmar corretamente que:

- A) as relações de trabalho escravistas foram hegemônicas na agropecuária.
- B) a maioria dos escravos africanos era constituída por aqueles de cultura Mina e Yorubá.
- C) a materialidade da cultura africana se expressa no maracatu, em sua corte real e na calunga.
- D) os cultos religiosos, Candomblé e Umbanda, são espaços de manifestações culturais africanas desde os tempos da colônia.
- E) a presença de negros na sociedade cearense é diminuta em razão de o sistema escravista ter sido pouco significativo.

49. (2 pontos) A natureza tem se transformado continuamente em decorrência de diversos e diferentes desastres ambientais, sejam eles de ordem natural ou decorrentes das ações, diretas e imprudentes, do homem em todos os ecossistemas e nos mais diferentes meios ambientes, provocando caos climático e desequilíbrios ecológicos, gerando incertezas quanto ao futuro da humanidade. Diante desta realidade, estudantes e professores devem estar atentos a pertinência de:

- A) compreender os efeitos da dicotomia entre o homem e o meio ambiente e a necessidade de se buscar um desenvolvimento sustentável.
- B) perceber que o ambiente é determinado pelo homem, o qual é capaz de se adequar a qualquer ecossistema .
- C) entender que o aquecimento global é um fenômeno decorrente do degelo das calotas polares.
- D) ter claro que o crescimento urbano gera bem estar social e poucos problemas ambientais.
- E) perceber que a carcinocultura, uma atividade que gera renda e emprego, beneficia os ecossistemas de manguezal.

50. (2 pontos) “Se o mundo romano tivesse sido esse império sem trocas de bens de consumo ponderáveis que alguns imaginam, os turistas e os arqueólogos não teriam tantas ruínas para visitar e vasculhar. Longe de se opor ao comércio, a agricultura constituía seu sinônimo.”

(VEYNE, Paul. “O império romano”. In: ARIÉS, Philippe; DUBY, Georges. *História da vida privada* – do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Cia das Letras, 1990. p. 154-155.)

Nesta passagem, o autor defende que para compreender a economia romana é preciso considerar que a propriedade na Roma antiga:

- A) era explorada da mesma maneira que as terras inglesas após a Revolução Industrial.
 - B) constituía uma autarquia que permitia aos aristocratas o monopólio do poder político.
 - C) era ao mesmo tempo reservatória de riquezas, fonte de subsistência e fonte de trocas.
 - D) voltada para a agricultura, concentrava-se nas mãos dos estrangeiros pois os patrícios dedicavam-se ao pastoreio.
 - E) constituía um bem que trocava constantemente de mãos pois seu preço era regulado pelas leis de compra e oferta do mercado.
51. (2 pontos) “Mas, quando uma civilização acaba, é dinheiro que os sucessores procuram nas ruínas? Ou é uma estátua, um poema, uma peça?”

(CAPOTE, Truman. *Os cães ladram. Pessoas públicas e lugares privados*. Porto Alegre: L&PM, 2006. p. 37)

Relacionando o texto acima com as noções de tempo e memória social podemos inferir corretamente:

- A) o presente recupera o passado por meio de estátuas.
 - B) a importância do passado reside nos bens monetários.
 - C) o passado sobrevive integralmente através da memória oficial.
 - D) o significado do presente está submetido às regras da tradição.
 - E) o presente interpreta o passado a partir de valores do próprio presente.
52. (2 pontos) Dois textos teóricos – da autoria de Eric Hobsbawm e Anthony Smith – e dois trechos historiográficos, de Varnhagen e Capistrano de Abreu, enfocam, respectivamente, a temática dos nacionalismos e a de suas configurações no Brasil:

- I. “Em uma palavra, para os propósitos da análise, o nacionalismo vem antes das nações. As nações não formam os Estados e o nacionalismo, mas sim o oposto”.

(HOBSBAWM, Eric J. *Nações e nacionalismos desde 1780. Programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1990, p. 19).

- II. “Na Europa Ocidental as nações já existiam, para todos os efeitos, antes do aparecimento do nacionalismo, enquanto ideologia, linguagem e aspiração, durante o século XVIII. Fora do Ocidente, a formação de nações seguiu-se à divulgação do nacionalismo na zona em questão. Na Europa Ocidental as nações foram muito pouco delineadas. Fora do Ocidente, foram em grande parte resultado de movimentos e de propósitos nacionalistas. O Ocidente adquiria nações quase acidentalmente; em outras partes do globo, as nações eram criadas deliberadamente”.

(SMITH, Anthony D. *A Identidade Nacional*. Lisboa: Gradiva, 1997, p. 126-7).

- III. “E, meditando bem sobre os fatos relatados, não podemos deixar de acreditar que, sem a presença do herdeiro da coroa, a Independência não houvera ainda talvez nesta época triunfado em tôdas as províncias, e menos ainda se teria levado a cabo êsse movimento, organizando-se uma só nação unida e forte, pela união, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul”.

(VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História da Independência do Brasil* [publ. post. 1916]. São Paulo: Melhoramentos, s/d., p. 289).

IV. “É mesmo duvidoso se sentiam, não uma consciência nacional, mas ao menos capitaneal, embora usassem tratar-se de patricio e paisano”.

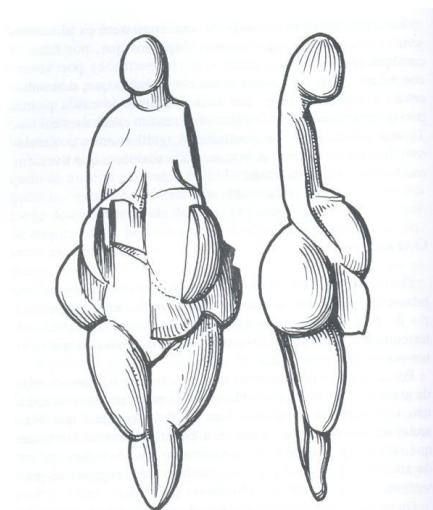
(ABREU, João Capistrano de. *Capítulos de História Colonial* [1907]. São Paulo/Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 7ª Ed., 1988, p. 256).

Analisando-se os excertos citados, é correto concluir-se que:

- A) as visões sobre o Brasil são consensuais.
- B) as assertivas são contrastantes entre si.
- C) os autores compartilham as mesmas ideias.
- D) os trechos teóricos divergem dos historiográficos.
- E) os assuntos das citações são completamente diferentes.

53. (2 pontos) O desenho, ao lado, reproduz a Vênus Lespugue que se encontra no Museu do Homem, em Paris. Este tipo de estatueta é encontrado em várias sociedades paleolíticas e a partir de sua análise podemos inferir corretamente que:

- A) a representação da mulher com grandes seios, ventre saltado e nádegas enormes remetem à fertilidade.
- B) a constante representação da mulher é um documento que confirma que todas as sociedades paleolíticas eram matriarcais.
- C) a ausência de traços que definam uma individualidade constitui indicativo da inferioridade das expressões do paleolítico.
- D) a forma das estatuetas confirma dados obtidos a partir da análise de fósseis humanos.
- E) o traço feminino de formas abundantes indica padrões estéticos distintos dos que vigoram na atualidade.



Retirado de: LEROI – GOURHAN, ANDRÉ. *Os Caçadores da Pré-História*. Lisboa: Edições 70, 2001

54. (2 pontos) “Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo. Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la vacilante e sem brilhos. (...)

Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que se amostrassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadeiras aos filhos pequeninos?...”.

(CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. São Paulo: Cultrix, 1993, p. 392)

A partir dessa citação do livro *Os Sertões*, que trata da destruição de Canudos, é correto afirmar que Euclides da Cunha:

- A) criou uma ficção com base nos relatórios do exército, com o objetivo de defender a proclamação da república.
 - B) realizou sua descrição da guerra de Canudos com o objetivo de destacar a eficiência dos militares republicanos.
 - C) escreveu um livro para elogiar a religiosidade de Antônio Conselheiro, destacando os valores positivos da religião católica.
 - D) descreveu a vida de Antônio Conselheiro e a história de Canudos com base no relato oral de quatro sobreviventes.
 - E) criou uma escrita que procurou evidenciar os crimes das expedições militares que, em nome da república, destruíram Canudos.
55. (2 pontos) Leia o seguinte trecho da apresentação do livro *Brasil: Nunca Mais*:

“No mundo todo, a questão da repressão política é quase sempre levantada a partir de denúncias dos atingidos, ou de relatos elaborados por entidades que se dedicam à defesa dos Direitos Humanos. Emotivos ou equilibrados, são testemunhos que ajudam a revelar uma história oculta. Mas tropeçam, às vezes, na desconfiança daqueles que alegam serem depoimentos tendenciosos, por partirem de vítimas que, na sua maioria, teriam motivações políticas.

A pesquisa “BRASIL: NUNCA MAIS” (BNM) conseguiu superar esse dilema, estudando a repressão exercida pelo Regime Militar a partir de documentos produzidos pelas próprias autoridades encarregadas dessa tão controvertida tarefa.

De que modo?

Cuidando de reunir as cópias da quase totalidade dos processos políticos que transitaram pela Justiça Militar brasileira entre abril de 1964 e março de 1979, especialmente aqueles que atingiram a esfera do Superior Tribunal Militar (STM).

(Arquidiocese de São Paulo. *Brasil: Nunca Mais*. Petrópolis: Editora Vozes, 1985, p.22.)

Com base nesse trecho, assinale a alternativa correta a respeito do objeto de pesquisa construído na proposta do livro.

- A) A repressão política instalada no Brasil em 1964 pode ser percebida a partir de documentos oficiais.
 - B) A utilização de práticas de tortura, como forma de repressão política, começou a existir no Brasil em 1964.
 - C) O autoritarismo político, no Brasil, foi extinto em 1979, com o fim do governo militar que havia se instalado em 1964.
 - D) O Brasil foi o único país da América Latina no qual foram reunidos documentos históricos sobre a repressão política.
 - E) A publicação do livro *Brasil: Nunca Mais* teve o objetivo de promover a anistia dos presos políticos, com base na defesa dos direitos humanos.
56. (2 pontos) “Na observação de um fato social não nos podemos limitar ao sistema jurídico que teoricamente o rege. A realidade objetiva é por vezes muito mais ampla, quando não contrária a ele. É este o caso que analisamos. Se dentro do sistema político vigente na colônia só descobrimos a soberania, o poder político da Coroa, vamos encontrá-lo de fato, investido nos proprietários rurais, que o exercem através das administrações municipais.”

(PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução Política do Brasil: colônia e império*. São Paulo: Brasiliense, 2007, p. 31 e 32)

Com base nesse trecho que analisa as relações entre sistema jurídico e a realidade vivida na formação da “sociedade colonial” no Brasil, é correto afirmar que, para o autor,

- A) o Estado português possuía grande quantidade de funcionários públicos que fiscalizavam o funcionamento do sistema colonial no Brasil.
- B) o Brasil foi colonizado pelo Estado português a partir de um ordenamento jurídico que garantia o controle da economia em todo território.
- C) o poder da coroa portuguesa estava baseado em um sistema de normas jurídicas eficientes para controlar a vida dos índios.
- D) o poder privado dos proprietários estava, na prática, submetido ao rígido e eficiente controle das normas estabelecidas pelo sistema colonial.
- E) o poder dos proprietários de terra constituiu espaços de autonomia diante do poder da coroa portuguesa .

57. (3 pontos) Considerada um marco referencial da história moderna, a Revolução Francesa não apenas ensejou a formulação de um novo projeto de sociedade, mas assinalou, aos seus protagonistas e contemporâneos, a tendência de compreender o presente sobretudo em termos de ruptura com o passado. Nesse sentido, é correto afirmar que o Antigo Regime – expressão cunhada após os eventos de 1789 – tinha como uma de suas características:

- A) a igualdade dos homens perante a lei e o Estado, como princípio básico da sociedade civil.
- B) a separação entre Igreja e Estado, resultando daí a afirmação de liberdade de crença e de culto.
- C) o princípio da divisão e representatividade do poder político, balizado na realização de eleições.
- D) a concepção da economia como esfera privada, organizada por ações e interesses dos indivíduos.
- E) a estrutura da sociedade em ordens juridicamente desiguais entre si, com direitos particulares.

58. (3 pontos) *A questão do patrimônio se situa numa encruzilhada que envolve tanto o papel da memória e da tradição na construção de identidades coletivas, quanto os recursos a que têm recorrido os Estados modernos na objetivação e legitimação da idéia de nação. Permeando essas dimensões, está a consideração do uso simbólico que os diferentes grupos sociais fazem de seus bens - e aqui me refiro tanto à produção quanto à conservação ou destruição – na elaboração das categorias de espaço e tempo.*

Fonseca, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Minc-Iphan, 2005, p. 51.

Acerca da interlocução entre o saber histórico e as políticas públicas para os bens patrimoniais é correto afirmar :

- A) os processos de recepção, significação e sentido atribuídos pelos mais diversos grupos sociais aos bens patrimoniais devem ser considerados pelas políticas de preservação.
- B) a experiência patrimonial no Brasil revela que a maior parte das solicitações de tombamento partem das organizações de classe e das associações civis.
- C) a noção de patrimônio cultural diz respeito aos bens referentes ao Brasil no período colonial e por esta razão deve ser ressaltado o valor histórico, original e de antiguidade.
- D) o bem patrimonial uma vez inscrito no Livro de Tombo não poderá ser reformado, alugado ou vendido para que seja garantida a história e a identidade nacional.
- E) os instrumentos de pesquisa e fomento adotados pelo Instituto Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) diferem dos critérios teóricos e metodológicos da investigação histórica.

59. (3 pontos) Os Estados Unidos da América, já em fins do século XIX, se afirmavam como um país capitalista e nas primeiras décadas do século seguinte iniciavam seus passos expansionista e imperialista, com incontestável influência sobre os países latino-americanos. Neste sentido pode-se afirmar que:

- A) o sistema capitalista nos EUA se consolidou em razão do processo de acumulação de recursos ocorrido nos estados sulistas.
- B) a ingerência dos EUA na política e na economia dos países latino-americanos se deu a partir da independência das colônias luso-hispânicas.
- C) a consolidação da economia dos EUA foi favorecida pelas distensões econômicas ocorridas durante a Guerra Fria.
- D) a economia dos EUA foi favorecida pela inversão externa decorrente se sua aliança com a França por ocasião das guerras napoleônicas, contra a Inglaterra.
- E) a crise européia do pós guerra, possibilitou aos EUA ocuparem espaço no mercado internacional consolidando sua economia e favorecendo sua política expansionista e imperialista.

60. (3 pontos) “Desde que há mais de um século se constituiu e afirmou uma arqueologia científica, o nosso conhecimento das cidades romanas desenvolveu-se e clarificou-se para além de todas as expectativas. (...) Apercebemo-nos então de que, por todo lado, se encontram edifícios que se não são sempre semelhantes na sua forma, são pelo menos análogos pela sua intenção e pela sua função.”

(GRIMAL, Pierre. *As cidades romanas*. Lisboa: Edições 70, 2003. p. 11)

A partir do texto acima, é correto inferir-se sobre o papel que a urbanidade desempenhou na expansão romana que:

- A) o modelo de urbanidade desenvolvido em Roma ficou restrito a esta cidade pois os habitantes das demais cidades que compunham o império não tinham direito à cidadania.
 - B) o Fórum romano caracterizava-se pela presença de três prédios que representavam, respectivamente, os poderes reconhecidos na cidade: dos patrícios, dos plebeus, dos estrangeiros.
 - C) as cidades ofereciam aos cidadãos um número de comodidades materiais e edificações que representava um sistema religioso, social e político que expressava a romanidade.
 - D) as termas públicas se espalhavam por Roma como lugar de lazer e sociabilidade enquanto os prédios religiosos localizavam-se no Quirinal onde habitavam os patrícios.
 - E) o modelo urbano romano era preponderantemente militar logo as demais construções, como as religiosas e as cívicas, seguiam o padrão adotado nas cidades orientais.
61. (3 pontos) Ao examinar o papel da “Ética Protestante” na formação do “Espírito do Capitalismo”, Max Weber assim considerou:

“(…) o racionalismo econômico, embora dependa parcialmente da técnica e do direito racional, é ao mesmo tempo determinado pela capacidade e disposição dos homens em adotar certos tipos de conduta racional. Onde elas foram obstruídas por obstáculos espirituais, o desenvolvimento de uma conduta econômica também tem encontrado uma séria resistência interna. Ora, as forças mágicas e religiosas, e os ideais éticos de dever deles decorrentes, sempre estiveram no passado entre os mais importantes elementos formativos da conduta.”

(WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1992, p.11)

A partir dessa consideração, é correto afirmar que Max Weber:

- A) reafirmou a interpretação de Karl Marx sobre a transição do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista.
 - B) defendeu que a base econômica gerou, no decorrer do século XVI, a racionalidade moderna e a “Ética Protestante”.
 - C) ressaltou a importância de forças religiosas para interpretação histórica sobre a formação do “Espírito do Capitalismo”.
 - D) explicou a formação da conduta moderna como uma consequência da disputa entre Igreja Católica e Protestantismo.
 - E) destacou o papel da “Ética Protestante” para a crise religiosa que gerou o desenvolvimento dos Estados Nacionais na América Latina.
62. (3 pontos) No último parágrafo da obra *Capítulos de História Colonial: 1500-1800*, Capistrano de Abreu assim considera:

“Cinco grupos etnográficos, ligados pela comunidade ativa da língua e passiva da religião, moldados pelas condições ambientes de cinco regiões diversas, tendo pelas riquezas naturais da terra um entusiasmo estrepitoso, sentindo pelo português aversão ou desprezo, não se prezando, porém, uns aos outros de modo particular – eis em suma ao que se reduziu a obra de três séculos.”

(ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial: 1500-1800*. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1998, p.221)

A partir dessa citação sobre a história da configuração do Brasil, é correto afirmar que Capistrano de Abreu:

- A) afirma que o sistema colonial gerou um sentimento nacional na formação do território brasileiro, a partir das revoltas dos negros.
- B) interpreta que três séculos de colonização produziram, apesar das ligações, um território fragmentado, envolvido em tensões internas.

- C) analisa os três séculos de colonização como um período em que se consolida um sentimento patriótico capaz de unificar todo o território do Brasil.
 - D) define o ano de 1500 como o início das uniões entre brancos, negros e índios, ou seja, como o início da nação.
 - E) conclui que, a partir do ano de 1500, o sentimento patriótico foi responsável pela diminuição do número de guerras entre brancos e índios.
63. (3 pontos) Na História da República no Brasil, vários movimentos populares mostram a diversidade do país, no campo e na cidade. Excluídos da história oficial por muito tempo, atualmente esses movimentos passam a fazer parte das novas maneiras de escrever a história, conforme os novos desafios teóricos e metodológicos vivenciados no ensino de história. Exemplo disso é a existência do Caldeirão, que por certo período foi um tema sobre o qual pouco se sabia. A respeito da história da comunidade Caldeirão, liderada pelo Beato José Lourenço no sul do Ceará, é correto afirmar que:
- A) foi destruída pelas oligarquias porque passou a abrigar membros da “Coluna Prestes”, envolvendo-se com um plano para reconstruir Canudos.
 - B) passou a receber flagelados da seca de 1958 e, desse modo, transformou-se em uma agressão para os latifundiários que perdiam a mão-de-obra dos camponeses.
 - C) transformou-se em um grande centro de romarias, gerando uma reação violenta dos devotos do Pe. Cícero contra o Beato José Lourenço.
 - D) foi atacada por forças policiais enviadas pelo governo de Epitácio Pessoa e apoiadas pelas oligarquias estaduais, sob acusação de ligações com o movimento operário.
 - E) era formada por devotos do Pe. Cícero que dividiam a produção agrícola de acordo com a necessidade de cada família.

Textos de apoio.

Texto 1

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – garantia de padrão de qualidade;
- X – valorização da experiência extra-escolar;
- XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

(...)

Art. 13º. Os docentes incumbir-se-ão de:

- I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Texto 2

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

Texto 3

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina

➤ Supondo que você foi incumbido(a) de escrever um **artigo**, para ser publicado em uma revista especializada em Educação, produza um texto em **prosa** com, no mínimo, vinte linhas, no qual você deverá expressar o que pensa sobre a relação **ensino-aprendizagem**.

RASCUNHO

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30